

OS VÂNDALOS NA ÁFRICA POR ISIDORO DE SEVILHA (560-639)

Depois de uma estadia de vinte anos em Espanha, os Vândalos (divididos em dois grupos, Asdingos e Silingos), perseguidos pelos Visigodos, que lhes haviam cortado a retirada, por terra, atravessaram o Mediterrâneo e ocuparam parte da província da África, única do Ocidente até então poupada às incursões germanas. É de Santo Isidoro de Sevilha (c. 560-636) o texto que se transcreve.

Na era de 467 (1) Genserico, irmão de Gunderico, sucedeu-lhe no reino por quarenta anos. Este, que de católico se havia tornado apóstata, foi o primeiro levado a transitar para a perfídia ariana. Tendo abandonado a Espanha, atravessou com todos os vândalos e as suas famílias (2), desde o litoral da província da Bética até à Mauritânia e África. Valentiniano Júnior (3), imperador do Ocidente, não se lhe podendo opor, fez a paz (4) e concedeu pacificamente a parte da África que os Vândalos possuíam, aceites por um juramento as condições de que nada mais invadiriam. [Genserico] porém, sobre cuja amizade ninguém duvidava, profanada a inviolabilidade do juramento, invadiu Cartago (5) com o engano da paz e transferiu em seu próprio proveito todos os poderes depois de ter afligido os cidadãos com diversos géneros de tormentos. Em seguida devastou a Sicília (6), cercou Panormo (7), introduziu a pestelença ariana por toda a África, afastou os sacerdotes das igrejas, fez muitos mártires e, de acordo com a profecia de Daniel. Transmutados os mistérios, entregou as igrejas dos santos aos inimigos de Cristo. [...] Genserico, não contente com as devastações da terra de África, passou a Roma (8), transportado por navios, destruiu os bens dos Romanos durante catorze dias e trouxe consigo a viúva de Valentiniano, as suas filhas e muitas mulheres de cativos; e pedida a paz, por meio de enviados, ao imperador (9), remeteu a viúva de Valentiniano para Constantinopla e uniu pelo matrimónio uma das filhas [de Valentiniano] com o seu filho Huguerico.

(1) 429. (2) Nesta migração (429) parece terem-se incluído tanto Vândalos Asdingos e Silingos como alguns alanos e hispano-romanos. (3) Valentiniano (423-455). (4) O acordo foi assinado em Bona a 11 de Fevereiro de 435. (5) Em Outubro de 439. (6) Em 440. (7) A actual Palermo. (8) No ano 455. (9) O imperador do Oriente, Marciano (450-457).

Sancti Isidori, Hispalensis Episcopi, Historia de Regibus Gothorum, Wandalorum et Suevorum, in J. P. Migne, Patrologiae Cursus Completus, Series Latina, t. LXXXIII, Paris, 1862, cols. 1077 e 1078.]